

Grupo de idosos: potencializando a convivência e a espiritualidade

Elderly group: empowering coexistence and spirituality

DOI:10.34119/bjhrv3n6-347

Recebimento dos originais:29/11/2020

Aceitação para publicação:29/12/2020

Mikaelle Fernandes Marques

Enfermeira Mestranda em Saúde da Família

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Avenida Comandante Maurocelio, Rua Tarciano da Rocha Pontes, 100, Sobral - CE,
62042-280

E-mail: enfmikaellef@gmail.com

Paula Andreia Araújo Monteiro

Enfermeira Mestranda em Saúde da Família

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Avenida Comandante Maurocelio, Rua Tarciano da Rocha Pontes, 100, Sobral - CE,
62042-280

E-mail: paulaaampa@gmail.com

Priscila Gonçalves Teixeira

Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Neonatologia

Instituição: Centro Universitário INTA/UNINTA

Endereço: R. Antônio Rodrigues Magalhães, 359 - Dom Expedito, Sobral - CE, 62050-100

E-mail: priscilagoncalves_@hotmail.com

Alana Valéria Aguiar Moita

Enfermeira especialista em Saúde Pública e Saúde da Família

Instituição: Centro Universitário INTA/UNINTA

Endereço: R. Antônio Rodrigues Magalhães, 359 - Dom Expedito, Sobral - CE, 62050-100

E-mail: alanavaleria15@hotmail.com

Maria Janileila da Silva Cordeiro

Enfermeira Mestranda em Saúde da Família

Instituição: Universidade Federal do Ceará

Endereço: Avenida Comandante Maurocelio, Rua Tarciano da Rocha Pontes, 100, Sobral - CE,
62042-280

E-mail: janileila2018@gmail.com

Nataniel Lorencço Souza

Enfermeiro pós graduando em Estomaterapia

Instituição: Faculdade Gianna Baretta

Endereço: Av. Jerônimo de Albuquerque - Bequimão, São Luís - MA, 65060-645

Adenise Cavalcante Marinho Sousa

Enfermeira

Instituição: Faculdade Mauricio de Nassau

Endereço: Av. Aguanambi, 251 - José Bonifácio, Fortaleza - CE, 60055-400
E-mail: adenysecavalcante@gmail.com

Maira Josiana Aguiar Maia

Enfermeira

Instituição: Centro Universitário INTA/UNINTA

Endereço: R. Antônio Rodrigues Magalhães, 359 - Dom Expedito, Sobral - CE, 62050-100
E-mail: mairamaia25@hotmail.com

RESUMO

O processo de envelhecimento trata-se de uma experiência individual, gradativa e que pode variar de acordo com o estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças que possam estar associadas. Diante dessas particularidades, o idoso necessita de cuidado especial dos familiares, cuidadores e uma atenção maior do setor saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde dos mesmos. Esse estudo tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na potencialização da convivência e da espiritualidade em um grupo de idosos de Sobral – Ceará. Trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. A vivência ocorreu no mês de maio de 2019 em um grupo de idosos do Centro de Saúde da Família (CSF). Foi elaborado um momento que remetesse a importância da espiritualidade na vida das idosas, já que a maioria delas participavam de grupos da igreja e tinha sua fé e crença elevadas. Diante do que foi apresentado, identificamos a importância da aproximação dos acadêmicos com a comunidade e do papel da enfermagem como promotor e educador em saúde, principalmente no que tange a atenção básica, assim como, a necessidade dos profissionais se dedicarem ao desenvolvimento de atividades que promovam e protejam a saúde.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Promoção da Saúde, Estratégia Saúde da Família.

ABSTRACT

The aging process is an individual, gradual experience that can vary according to lifestyle, socioeconomic conditions and diseases that may be associated. Faced with these particularities, the elderly require special care of family members, caregivers and a greater attention from the health sector for the prevention of aggravation and promotion of their health. This study aims at describing the experience of Nursing academics in the enhancement of coexistence and spirituality in a group of elderly people from Sobral - Ceará. It is an exploratory-descriptive experience report with qualitative approach. The experience occurred in the month of May 2019 in a group of elderly of the Family Health Center (CSF). A moment was elaborated that would remit the importance of spirituality in the life of the elderly, since most of them participated in church groups and had their faith and belief elevated. In view of what was presented, we identified the importance of the approach of the academics with the community and the role of nursing as a promoter and educator in health, especially with regard to basic attention, as well as the need for professionals to devote themselves to the development of activities that promote and protect health.

Keywords: Health of the Elderly, Health Promotion, Family Health Strategy.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento era considerado como um fenômeno, pois as pessoas tinham baixa longevidade e por consequência a maioria não conseguia chegar à faixa etária acima de 60 anos, entretanto, atualmente, o envelhecimento faz parte da maioria das sociedades. O Brasil vem acompanhando esse processo e estima-se que 2050 a população idosa tenha triplicado em comparação aos dias de hoje¹.

Nessa perspectiva, o processo de envelhecimento trata-se de uma experiência individual, gradativa e que pode variar de acordo com o estilo de vida, condições socioeconômicas e doenças que possam estar associadas. Diante dessas particularidades, o idoso necessita de cuidado especial dos familiares, cuidadores e uma atenção maior do setor saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde dos mesmos².

Levando em consideração a melhoria na qualidade de vida desses idosos e respeitando a sua individualidade, promover um envelhecimento ativo por meio de estratégias que visem um processo de otimização, participação, educação, segurança, autonomia e independência, configura-se como papel essencial dos profissionais da área da saúde. Nesse contexto, uma estratégia de propiciar o envelhecimento ativo são os grupos de convivência que têm como objetivo integrar e desenvolver o potencial físico, biológico, mental e social de acordo com as necessidades e desejos do grupo de idosos³.

Grupos de convivência são um importante veículo para que as ações em saúde atinjam um número significativo de idosos. A formação desses grupos, geralmente, dar-se por meio dos profissionais da área da saúde, entretanto a participação de estudantes dos cursos de graduação e especialização da área da saúde cresce cada vez mais e intenciona a aproximação do sujeito com o campo, levando um olhar mais crítico e visando atingir os objetivos propostos⁴.

Esses espaços de convivência podem trazer para o idoso, aprendizagem interpessoal, partilha de informações, catarse, altruísmo, aumento da fé e da esperança, desenvolvimento de técnicas de socialização, coesão grupal e reconhecimento de fatores existências⁵. Diante disso, existem várias formas de desenvolver e conduzir tais grupos, porém é importante reconhecer o seu território de atuação, as características dos membros participantes e definir o objetivo central do grupo a partir das necessidades dos integrantes, para que assim a sua atuação seja eficaz.

Partindo do exposto, o estudo baseado na intervenção desenvolvida em um grupo de idosos justificou-se como forma de contribuir para promoção de um envelhecimento saudável, partindo da temática que foi encontrada como necessidade dos idosos durante os encontros. A relevância desse estudo dar-se pelo aporte em cunho científico na área da saúde do idoso, assim como socializar a potencialidade que as intervenções em grupo podem oferecer para a melhora da

qualidade de vida dos idosos. Esse estudo tem como objetivo descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem na potencialização da convivência e da espiritualidade em um grupo de idosos de Sobral – Ceará.

2 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de um relato de experiência, de caráter exploratório-descritivo com abordagem qualitativa. A vivência ocorreu no mês de maio de 2019 em um grupo de idosos do Centro de Saúde da Família (CSF) do bairro Padre Palhano, localizado na cidade de Sobral-CE. O encontro aqui relatado diz respeito à vivência acadêmica referente ao módulo Práticas Interdisciplinares Ensino Pesquisa e Extensão do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Os participantes do grupo se reúnem semanalmente nas quartas feiras, do qual conta com um número aproximado de 15 mulheres na faixa etária entre 55 a 80 anos, podendo variar de acordo com o dia, em alguns encontros percebemos a baixa adesão dos participantes. O encontro é realizado das 15:30 às 17:00h, tendo assim, uma duração de uma hora e meia cada encontro. O grupo utiliza de dois espaços para a realização dos encontros, alternando entre a capela do bairro e o CFS.

O grupo é conduzido pelos profissionais do CSF e do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF), para a realização das reuniões os profissionais se reúnem e elaboram um planejamento mensal, onde cada semana é abordado um tema com os idosos, eles utilizam-se de vários materiais ilustrativos e que deixam o momento mais descontraído, a escolha da metodologia vai sendo adaptada de acordo com a temática da semana.

Foram realizados quatro encontros ao grupo, para que nós pudéssemos conhecer a dinâmica e criar vínculo com o grupo, no quarto encontro, o momento foi conduzido e organizado por nós. Foi o momento que intervimos, sendo escolhido como tema, a importância da Espiritualidade na vida dos idosos, pois durante os encontros as idosas relatavam a importância da fé do seu dia a dia e a maioria participava de grupos da igreja, dessa forma, a temática ainda não tinha sido trabalhada com elas, então, abordar espiritualidade foi de grande relevância.

3 RESULTADOS

Conforme a identificação da necessidade nos encontros anteriores que participamos, foi elaborado um momento que remetesse a importância da espiritualidade na vida das idosas, já que a maioria delas participavam de grupos da igreja e tinha sua fé e crença elevadas. Outro fator

importante foi que apesar de elas estarem constantemente em aproximação com esse meio, ainda não havia sido abordado a importância dessa espiritualidade no estado de saúde delas.

Através de dinâmicas, louvores e diálogo, evidenciou-se que as idosas acreditam que a espiritualidade contribui para melhorar as suas vidas tanto no âmbito individual como familiar. Outras idosas já gostam de expressar sua espiritualidade quando evidenciam o sentido de suas vidas naquilo que fazem como participar de grupos religiosos.

Para a acolhida as participantes foram recebidas com um abraço de afeto desejando boas vindas, logo em seguida, ficaram todas de pé, de mãos dadas e foi realizado uma oração para entrar no clima do encontro. Para o momento inicial utilizamos a dinâmica “Viver a palavra de Deus” e dispondo os seguintes materiais: esponja, isopor, tigela com água e uma pedra.

A dinâmica teve como propósito fazer uma analogia do cristão com os objetos, considerando a forma que eles reagem com a água, para que assim, tivéssemos uma reflexão sobre a sua participação na igreja, a representação de Deus na vida de cada uma e o que elas poderiam melhorar. No segundo momento fizemos um momento de reflexão e discussão com perguntas relacionadas a importância da fé. Foi questionado como a espiritualidade pode contribuir para a melhoria da saúde. Em seguida, houve uma dinâmica intitulada de: Motivação da Fé Cristã, da qual, consistiu em distribuir plaquinhas para cada idosa com os nomes: Saúde, Esperança, Sucesso, Fé, Deus, Amor, Amizade, Felicidade e Paz, as quais seriam definidas por cada uma, após a discussão foi realizado uma leitura bíblica. Ao final foi realizado o feedback do momento, onde foi demonstrados interesse e satisfação com o momento. Para finalizar o encontro, uma oração foi cantada por todos os participantes.

A espiritualidade na vida humana é um combustível para o enfrentamento dos problemas que lhe ocorrem no cotidiano possibilitando-lhes ter forças emocionais para superá-los. Desta forma, a espiritualidade na população idosa é mais evidente em decorrência da complexa realidade, partindo do difícil gerenciamento da família ao enfrentamento dos problemas de saúde e doença. O sentimento da espiritualidade refletiu nos estudantes, sendo perceptível pela expressão oral de cada um, a qual foi definida em comum como meio de aproximação de Deus, sustentação de cada dia e reflexão e por algumas situações que coincidiam com a realidade do público-alvo.

4 DISCUSSÃO

A enfermagem não deve priorizar suas ações/cuidados apenas na assistência ao idoso, mas sim fortalecer a atuação na promoção, educação, manutenção e recuperação do paciente. Ressaltando em especial para as pessoas da terceira idade, é importante manter a autonomia e

respeitar a independência do idoso, buscando participar de forma ativa na assistência qualificada sem o invadir ou o possuir⁶.

É possível perceber a necessidade da integração dos profissionais de saúde nos grupos de idosos, de forma particular a participação ativa da enfermagem, porém, uma das grandes dificuldades está em conseguir conciliar as grandes demandas com os grupos existentes no Centro de Saúde da Família - CSF. Nesse contexto, é preciso reimplantar a ideia de trabalhar com a promoção da saúde, promovendo ações onde mobilizem a comunidade e incentivem na participação dos grupos oferecidos pelo serviço.

O encontro do grupo pode ser comparado a um trabalho artesanal de patchwork, no qual cada parte é plena de sentido e, concomitantemente, participa do conjunto maior que constitui o significado coletivo⁷.

A velhice não deve significar “envelhecimento” de atitudes e comportamentos, e a Arte desperta nessa faixa etária a vontade de fazer, criar, superar problemas e, sobretudo “viver”. Através da liberação do seu potencial expressivo a arte colabora na prevenção e preservação da saúde física e mental, propiciando uma melhor qualidade de vida. Após a construção do desenho, foi marcado um encontro posterior para ser montada a colcha e dessa forma, a essência de cada idosa ser entrelaçada com a de todas

A religiosidade pode ser utilizada como uma estratégia de enfrentamento para as situações adversas na vida das pessoas, proporcionando aumento do senso de propósito e significado da vida, que são associados à maior resistência ao estresse relacionado às doenças⁸.

Ao buscar sentido para sua existência, o indivíduo idoso vai poder escolher como desenvolver sua espiritualidade, seguindo ou não uma religião específica. Em um campo religioso tão diversificado como o nosso, muitas são as possibilidades para o idoso que busca se afiliar a uma crença que responda melhor aos anseios da velhice. Ademais, concebe-se que a velhice é envolta por todo um processo dinâmico. Muitas são as mudanças enfrentadas pelo indivíduo idoso até chegar à fase mais adiantada da vida. A esperança é um benefício valioso, “a vida é uma inteira jornada iluminada pelo sol da consciência espiritual”⁹. Com efeito, conhecendo suas vulnerabilidades os idosos buscam fortalecer o seu lado espiritual. Também, outros estudos têm demonstrado que há uma associação direta entre a resolução de problemas, a frequência religiosa e maior satisfação com a vida.

Notou-se a importância e a satisfação das idosas por esse tema ter sido abordado, os relatos e as expressões corroboram com os estudos existentes, onde a crença e a espiritualidade são essenciais do enfrentamento e na melhora da qualidade de vida dos idosos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi apresentado, identificamos a importância da aproximação dos acadêmicos com a comunidade e do papel da enfermagem como promotor e educador em saúde, principalmente no que tange a atenção básica, assim como, a necessidade dos profissionais se dedicarem ao desenvolvimento de atividades que promovam e protejam a saúde. Através dos grupos de convivência, é possível acompanhar de perto a comunidade e identificar as necessidades que precisam de intervenção, assim, o cuidado se torna integral e cada vez mais efetivo.

Diante deste estudo foi possível perceber a importância dos grupos como forma de potencialização ao envelhecimento saudável. É importante salientar, a importância de uma maior envolvimento dos profissionais da saúde nas ações promoção da saúde, visando sempre a qualidade de vida dos idosos conforme a sua necessidade. Destaca-se a importância de novos estudos acerca da temática, visando contribuir com as pesquisas científicas, aumento da adesão dos profissionais a desenvolverem atividades grupais e como consequência, a melhoria na qualidade da assistência prestada aos idosos.

REFERÊNCIAS

Veras RP, Oliveira M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. *Ciênc. saúde colet.* 23 (6) Jun 2018. [Acesso em 2019 dez 12]. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n6/1929-1936/pt/>

Ferreira MCG, Tura LFR, Silva RC, Ferreira MA. Representações sociais de idosos sobre qualidade de vida. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2017 jul-ago;70(4):840-7. [Acesso em 2019 dez 14]. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v70n4/pt_0034-7167-reben-70-04-0806.pdf

Almeida LFF, Freitas EL, Salgado SML, Gomes IS, et al. Projeto de intervenção comunitária “Em Comum-Idade”: contribuições para a promoção da saúde entre idosos de Viçosa, MG, Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* vol.20 no.12 Rio de Janeiro Dec. 2015. [Acesso em 2020 jan 10]. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015001203763&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

Gatti AL, Witter C, Gil CA, Vitorino SS. Pesquisa Qualitativa: Grupo Focal e Intervenções Psicológicas com Idosos. *Psicol. cienc. prof.* vol.35 no.1 Brasília Jan./Mar. 2015. [Acesso em 2020 jan 5]. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000100020

Neto JCS, Miranda MG, Muniz DWR, Freitas JESM. Perfil de idosos frequentadores de um Centro de Convivência Público de Teresina-PI. *Jorn. Inter. Bioc.*, v.3, n.2, 2018. [Acesso em 2019 nov 15]. Disponível em: <https://revistas.ufpi.br/index.php/jibi/article/view/7209/4981>

Mallmann DG, Neto NMG, Sousa JC, Vasconcelos EMR. Educação em saúde como principal alternativa para promover a saúde do idoso. *Ciênc. saúde coletiva* 20 (6) Jun 2015. [Acesso em 2020 fev 13]. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n6/1763-1772/>

Andrade NA, Nascimento MMP, Oliveira MMD, Queiroga RM et al. Percepção de idosos sobre grupo de convivência: estudo na cidade de Cajazeiras-PB. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.*, Rio de Janeiro, 2014; 17(1):39-48. [Acesso em 2020 jan 20]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v17n1/1809-9823-rbgg-17-01-00039.pdf>

Panzini RG, Maganha C, Rocha NS, Bandeira DR et al. Validação brasileira do Instrumento de Qualidade de Vida/espiritualidade, religião e crenças pessoais. *Rev Saude Publica* 2011;45(1):153-65. [Acesso em 2020 jan 6]. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/rsp/2011.v45n1/153-165/pt>

Silva VG, Neves IC, Paraizo CMS, Rodrigues ASC et al. Espiritualidade e religiosidade em idosos com diabetes Mellitus. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 2,p.7097-7114 feb. 2020. [Acesso em 2020 mar 12]. Disponível em: <http://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/6838/6033>